

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA NO CONHECIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Alan Motta da Rocha
Diogo Correa Campos
Fabiano Moreira da Silva
Patrícia Goncalves da Motta

Introdução: a reformulação do currículo de medicina propõe o ensino centrado no aluno, articula teoria e prática, objetiva a formação de um médico humanista e generalista. A inserção do acadêmico no conhecimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) promove melhoria na qualidade e atendimento à comunidade assistida. **Relato de Caso:** a disciplina Interação Ensino, Saúde e Comunidade proporciona a sua vivência prática dos estudantes de medicina nas Unidades Básicas de Saúde desde o início do curso de medicina. A mudança nas Diretrizes Curriculares preconiza a sua inserção desde o início da sua formação acadêmica, no primeiro período, em que ele conhece a estrutura do SUS, a fim de formar um profissional mais íntegro na relação médico/paciente. Do ponto de vista educacional, essa inserção é um grande marco na vida do acadêmico, uma vez que ele se apropria da infraestrutura e funcionalidade de uma UBS, conhece os territórios que ela abrange, o papel da equipe, além de acompanhar o tratamento dos pacientes, ou até mesmo consultas preventivas. Isso vem mudando a percepção dos acadêmicos sobre a prática e a importância da promoção/prevenção da saúde, no sentido de reduzir enfermidades e desenvolver mudanças nos hábitos de vida a fim de proporcionar um bem-estar à sociedade assistida. **Conclusão:** a inserção do acadêmico de medicina na prática diária de uma UBS desde o início do curso é de suma importância. Ao ser submetido a esta vivência, ele conhece a realidade do médico de família, da equipe e da comunidade. Além disso, a interação com a comunidade possibilita ampliar a compreensão do processo saúde-doença e desenvolver as relações interpessoais, favorecendo a humanização da atenção.

Palavras-Chave: Medicina. Estudantes. Atenção primária à saúde. Médico Generalista.